

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

Plano Operacional Municipal – POM SEIXAL 2018

CADERNO III - Plano de Ação

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

Índice Geral

1. Plano Operacional Municipal.....	3
1.1. Meios e Recursos	3
2. Dispositivo Operacionais DFCI	9
2.1. Esquema de Comunicação.	10
2.2. Procedimentos de Atuação	11
2.3. Lista de Contatos	13
3. Setores territoriais do DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)	17
3.1. Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios	18
3.2. Setores Territoriais de DFCI e LEE	18
4. Cartografia de Apoio à Decisão (CAD)	21
5. Anexos	21

Ficha técnica:

Caderno III – Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios
Plano Operacional Municipal para 2018

Coordenador Técnico

Rui Pablo

Equipa Técnica

Francisco Figueiredo

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

1. Plano Operacional Municipal

A operacionalização do PMDFCI, no que diz respeito às ações de vigilância, deteção, fiscalização, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio, concretiza-se através do Plano Operacional Municipal (POM).

Espera-se que a inventariação dos recursos disponíveis a nível municipal e a sua afetação ao dispositivo municipal de combate a incêndios torne eficaz a deteção e extinção dos incêndios em fase nascente, impedindo que assumam proporções que coloquem em risco pessoas e bens.

Este plano estipulará os canais de comunicação, formas de atuação, a definição de responsabilidades e competências de cada entidade, de forma a contribuir para a melhor gestão da defesa da floresta contra os incêndios.

Com a elaboração do Plano Operacional Municipal, o Município do Seixal pretende contribuir para que o combate a este flagelo nacional seja devidamente organizado, eficaz e eficiente. O POM constitui um documento operacional para a gestão das operações de defesa da floresta, para apoio à decisão dos agentes e intervenientes no Dispositivo DFCI.

O Dispositivo DFCI, salvo alteração da Diretiva Operacional da ANPC relativa ao DECIF, tem o seguinte faseamento:

- Fase ALFA de 1 de janeiro a 14 de maio;
- Fase BRAVO de 15 de maio a 30 de junho;
- Fase CHARLIE de 1 de julho a 30 de setembro;
- Fase DELTA de 1 de outubro a 31 de outubro;
- Fase ECHO de 1 de novembro a 31 de dezembro.

1.1. Meios e Recursos

As entidades envolvidas e o levantamento dos meios e equipamentos disponíveis encontram-se apresentadas neste capítulo.

1.1.1. Inventário de Veículos e Equipamentos.

As entidades envolvidas em cada tipo de ação, o levantamento das viaturas a envolver, o equipamento de supressão e ferramentas de sapador a utilizar, por cada equipas envolvidas na DFCI do Concelho do Seixal, estão descritas no **Quadro I**.

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

(continuação Quadro I)

Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de atuação (Sectores Territoriais)	Período de atuação	Viaturas Nº e Tipo	Equipamento hidráulico de supressão		Ferramentas de Sapador														
							Capacidade de água (l)	Boca-de-incêndio	Motocorçadora	Foição	Ancinho	Ancinho/enxada (McLeod)	PULASKI	Enxada	Abafador	Pás	Abafador/batedor	Mochila dorsal	Machados	Motosserra			
Vigilância	Proprietários Florestais	ALRISA	2	Município	Todo o ano 24h	1 trator com grade																	
		Monteverde		Fernão Ferro																			
		Herdade Apostiça	6	Sesimbra	08:00-00:00 h (ano todo)	1 4X4 kit 1ª intervenção 1 4X4 kit Cisterna com projetor 2 tratores	4.000 60.000 Heliporto Gerador Moto bomba	1								1				1		8	

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

(continuação Quadro I)

Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de atuação (Sectores Territoriais)	Período de atuação	Viaturas Nº e Tipo	Equipamento hidráulico de supressão		Ferramentas de Sapador											
							Capacidade de água (l)	Boca de Incêndio	Motoroçadora	Folção	Ancinho	Ancinho/enxada (McLeod)	PULASKI	Enxada	Abafador	Pás	Abafador/batedor	Mochila dorsal	Machados	Motosserra
1ª interv., combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio	Corpos Bombeiros	Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal	22 5 equipas	Setor	Fase BRAVO CHARLIE DELTA	3 VFCI 1 VTGC 1 VRCI 1 VTPT 1 VCOT 1 VCOC 1 VTTU	70.000	3.500				1	1		4	4			1	
		Bombeiros Mistos de Amora	7 2 equipas	Setor	Fase BRAVO CHARLIE DELTA	1 VFCI 1 VLCI 1 VTTU 1 VTTF 1 VCOT	24.500	1.000			1			1	3	2			1	

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

1.1.2. Meios Complementares de Apoio

Para apoio ao combate aos incêndios florestais podem ser utilizados meios complementares, como maquinaria pesada, pertencente à Câmara Municipal do Seixal, Juntas de Freguesia e Entidades Privadas. Estes recursos são descritos no **Quadro II**.

Quadro II. Meios Complementares de Apoio no Concelho do Seixal

Tipologia	Quantidade	Características	Proprietário	Localização	Telefone	Responsável
Retroescavadora	4	Rodas	Câmara Municipal do Seixal	Alameda dos Bombeiros Voluntários, nº 45	912786543 210976042	(DGFM) Pedro Amorim
Motoniveladora	1	Rodas				
Trator	2	1 com grade				
Porta-máquinas	1	Zorra				
Máquinas de Rasto	4	Lagartas	Soarvamil	Pinhal de Castelas, 2855 Corroios	212973421 917609623	Carlos Cruz
Pá- carregadora	3	Rodas				
Trator Cisterna	1					
Máquina de Rasto	1	Lagartas	Bruno Silva, SA	Coima	212682850 967029470	Bruno Silva
Pá-carregadora	2	Rodas				
Trator	2	1 com grade	Apostiça	Sesimbra	962282811 965345440	Manuel Antunes

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

Trator	1	com grade	ALRISA	Seixal	917293872	Jorge Orrico
Máquinas Rasto	2	Lagartas	SILGOLF	Almada	939786679	Alberto Martins
Pá-carregadora	2	Rodas	Monteverde			
Máquinas de Rasto	1	Lagartas	AMARSUL	Ecoparque Seixal	932173939	Nuno Lobato
Pá- carregadora	1	Rodas				
Trator	1					
Máquinas de Rasto	2	Lagartas	SOCRABINE Álvaro Covelo & Pinto	Rua Almirante Reis 294 Palhais 2830-461	212148890 962425379 962714857	Álvaro Pinto
Pá- carregadora	3	Rodas				

2. Dispositivo Operacionais DFCI

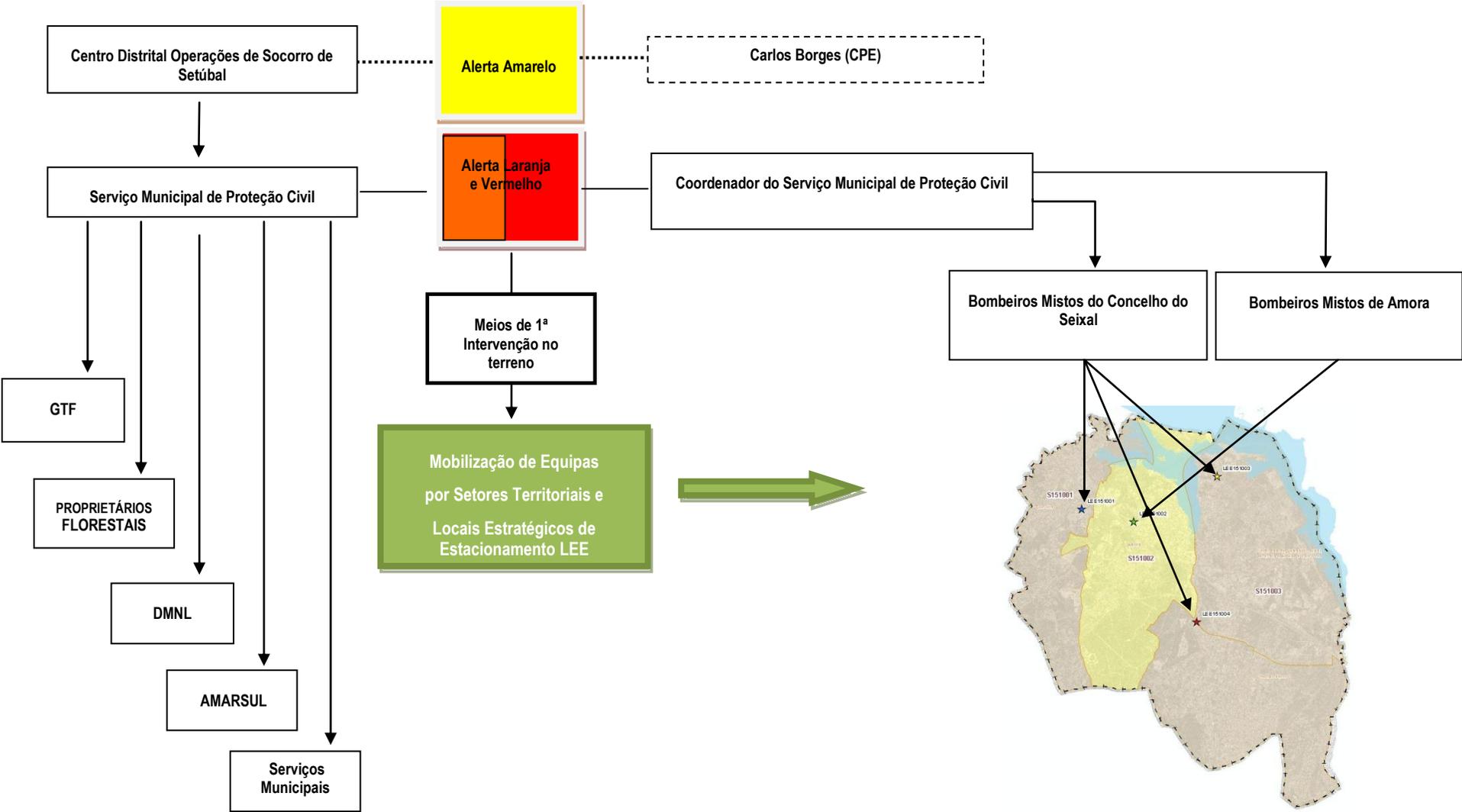
O Sistema de Alerta, através dos seus níveis de alerta, indica a possibilidade de ocorrer uma situação de emergência e permite intensificar as ações preparatórias para tarefas de supressão ou minimização de ocorrências. Os diferentes níveis de alerta determinam a mobilização dos meios e recursos adequados, tendo início no nível azul e progredindo de forma crescente em termos de risco, para os níveis amarelo, laranja e vermelho, conforme a gravidade e o grau de prontidão que a situação exige.

Os alertas são recebidos através da estrutura da ANPC, nomeadamente através do CDOS de Setúbal.

O esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho, as várias entidades envolvidas e a relação entre estas, está representado no seguinte esquema de comunicação. Os procedimentos de atuação dos alertas amarelo, laranja e vermelho para o Concelho do Seixal apresentam-se nos **Quadros III e IV**, respetivamente.

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

2.1. Esquema de Comunicação.



PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

2.2. Procedimentos de Atuação

Quadro III. Procedimentos de atuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho

					Alerta Laranja			
Alerta Amarelo					Alerta Vermelho			
Entidades	Atividades	Horário	N.º Mínimo de Elementos	Locais Estratégicos de estacionamento (LEE)	Atividades	Horário	N.º Mínimo de Elementos	Locais Estratégicos de estacionamento (LEE)
CMDF	Decisão	*	*	-	Decisão	24h	*	-
SMPC	Vigilância e apoio técnico e logístico	9h-17:30h	2	-	Vigilância e apoio técnico e logístico	24h	2	Móvel
GTF	Vigilância e apoio logístico	9h-17:30h	1	-	Vigilância e apoio técnico e logístico	24h	1	Móvel
Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal	Vigilância	24h	10 elementos	LEE151001	Vigilância	24h	15 elementos	LEE151001

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

				LEE151003 LEE151004				LEE151003 LEE151004
Bombeiros Mistos de Amora	Vigilância	24h	5	LEE151002	Vigilância	24h	5	LEE151002
GNR	Reforço da vigilância e deteção	24h	3 patrulhas (6 elementos)	-	Vigilância e deteção	24h	3 patrulhas (6 elementos)	-
PSP	Reforço da vigilância e deteção	24h	1 patrulha (2 elementos)	-	Vigilância e deteção	24h	1 patrulha (2 elementos)	-
Proprietários Florestais	Vigilância e 1ª intervenção	A definir	A definir	-	Vigilância e 1ª intervenção	A definir	A definir	-

* Não definido

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

2.3. Lista de Contatos

Quadro IV. Lista geral de contactos

Entidade	Cargo	Nome do responsável	Telemóvel	Telefone	Fax	E-mail	Observações
Câmara Municipal de Seixal	Presidente da Câmara	Joaquim Santos	916635000	212276700	212275701	presidencia@cm-seixal.pt joaquim.santos@cm-seixal.pt	
	Vereador da Protecção Civil	Marco Teles Fernandes	930424575	212276700	212276701	marco.teles.fernandes@cm-seixal.pt	
	Coordenador SMPC	Rui Pablo	919374732	212275681	212276701	smpc@cm-seixal.pt	
	Coordenador GTF	Rui Silveiro	917841743	210927694	212275701	gtf@cm-seixal.pt	
Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal	Comandante	José Raimundo	932229376	212279530	212279549	comando@bvseixal.pt jose.raimundo@bvseixal.pt	
	2.º Comandante	José Mendes	932229381	“	“	Jose.mendes@bvseixal.pt	
Bombeiros Mistos de Amora	Comandante	Carlos Falcão	913886486	212255555	212254135	cmdamora@gmail.com	
Guarda Nacional Republicana	Capitão	Luis Tiago	961192045	265242583	212745651	ct.stb.dalm.npa@gnr.pt	
Polícia de Segurança Pública	Subintendente Subcomissário	Carlos Rodrigues	961657458	212276500		carodrigues@psp.pt	
		Sérgio Paulo				sgpaulo@psp.pt noi.seixal@psp.pt	

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

Ministério da Defesa Nacional / Exército – UGME – Unidade de Apoio Geral de Material do Exército	Major	Alcino Fernando Santos	916504620			santos.afc@mail.exercito.pt	
Junta de Freguesia de Amora	Presidente	Manuel Ferreira Araújo	919732911	212268730	212240488	jfamora@jf-amora.pt manuel.araujo@jf-amora.pt	
Junta de Freguesia de Corroios	Presidente	Eduardo Rosa	912528793	212535814	212546583	geral@jf-corroios.pt presidente@jf-corroios.pt	
Junta de Freguesia de Fernão Ferro	Presidente	Carlos Manuel Silvestre Reis	912528740	212120498	212120598	geral@jf-fernaoferro.pt	
União de Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires	Presidente	António Manuel Oliveira Santos	919924096	212277360	212277368	geral@jf-seixalarrentelapaiopires.pt presidente@jf-seixalarrentelapaiopires.pt	
ICNF	Diretora do Dep. Conservação da Natureza e Florestas – Lisboa e Vale do Tejo	Maria de Jesus Fernandes	932735806	243999480		jesus.fernandes@icnf.pt	
	Chefe de Divisão do DGOF	Rui Natário	961479534	243306530	243306532	rui.natario@icnf.pt	

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

	Coordenador de Prevenção Estrutural do Distrito de Setúbal	Carlos Borges	914204381	265610338	265610345	carlos.borges@icnf.pt	
CDOS de Setúbal	Comandante	Elísio Oliveira	-	212351120	212332593	cdos.setubal@prociv.pt codis.setubal@prociv.pt	
Proprietários Florestais	APOSTIÇA (Sesimbra)	Manuel Antunes	212122318 925895456 (POSTO VIGIA)	962282811	965345440	herdadeapostica@gmail.com	
	ALRISA (Pinhal das Freiras)	Jorge Orrico	911018299	217917200	917293872	jorge.orrico@alvesribeiro.pt	
	AROEIRA	Joana Rosário		212979100	939786600	joana.rosario@aroeira.com	
	Empreendimento Herdade Monteverde	Raúl Rebelo				raul.rebelo@sil.pt	
AMARSUL	Valorização e tratamento de resíduos sólidos	Nuno Lobato	932173939	212969240		nlobato@amarsul.pt geral@amarsul.pt	
DMNL	Comandante Chefe	Diamantino Gomes Brás Pais Ribeiro	910061653 919387508	211593902		diamantino.gomes.bras@marinha.pt	
IP, S.A.	Rodovia	Elisa Fonseca	968340433	212879755		elisa.fonseca@infraestruturasdeportugal.pt	
	Ferrovia	António Fernandes	918912837			antonio.bfernandes@unfraestruturasdeportugal.pt	
IMT, IP	Delegação Distrital	António Costa		265548810		adfcosta@imt-ip.pt	
AE Baixo Tejo	Baixo tejo	Maria João Rato		214449172		maria.rato@aebt.pt	

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

	BRISA	Pedro Valente				pedro.valente@brisa.pt	
EDP	Distribuição de Energia	António Tomás				antonio.tomas@edp.pt	
REN	Gestão de Vegetação das Infraestruturas REN	Pedro Marques	968573542	210013509		pedro.marques@ren.pt	

3. Setores territoriais do DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)

A repartição do território do Município em setores territoriais de DFCI é uma medida fundamental à adequada planificação e execução das ações de vigilância e deteção, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

Para o Concelho do Seixal foram definidos três setores territoriais, para os quais são atribuídas responsabilidades objetivas em relação às ações atrás referidas, no âmbito da CMDF.

Os setores foram definidos em função das atuais Áreas de Atuação (AA) de cada um dos Corpos de Bombeiros (CB) do Concelho.

Os setores territoriais do Concelho do Seixal são os seguintes:

S151001 – Setor Territorial da Freguesia de Corroios

Responsável: Comandante José Raimundo

S151002 – Setor Territorial da Freguesia de Amora

Responsável: Comandante Carlos Falcão

S151003 – Setor Territorial da União de Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires e da Freguesia de Fernão Ferro

Responsável: Comandante José Raimundo

De referir que cada freguesia do Concelho possui um quartel de bombeiros ou secção destacada, pelo que apesar do setor S15003 agrupar duas freguesias cada uma delas possui um aquartelamento de bombeiros.¹

Para o Concelho do Seixal foram definidos quatro Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE). Estes locais foram definidos considerando representar pontos otimizados para o posicionamento de unidades de 1.ª intervenção, garantindo os objetivos de rapidez na ação e na vigilância e dissuasão.

Os LEE são os aquartelamentos dos bombeiros do Concelho que em virtude da importante descentralização e distribuição territorial de que beneficiam estes locais, conjugada com a elevada mobilidade rodoviária do Concelho do Seixal, permite a 1ª intervenção em cinco minutos após o alarme para a esmagadora maioria da área do território.

¹ A secção destacada de Fernão Ferro tem inauguração prevista antes do período crítico de 2018.

3.1. Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios

A rede de vigilância e deteção de incêndios enquanto recurso fundamental da DFCI é composta pelos LEE e pela rede de postos de vigia (RPV). **carta 33**

Tabela 1 Locais Estratégicos de Estacionamento

LEE Concelho do Seixal
LEE151001 - Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal, Secção de Santa Marta do Pinhal, Freguesia de Corroios
LEE151002 - Bombeiros Mistos de Amora, Quartel-sede, Freguesia de Amora
LEE151003 – Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal, Quartel-sede, União das Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires
LEE151004 – Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal, Secção de Fernão Ferro, Flor da Mata, Freguesia de Fernão Ferro

3.2. Setores Territoriais de DFCI e LEE

3.2.1. Vigilância e deteção

A vigilância e deteção de incêndios florestais é uma componente essencial do sistema de DFCI, possibilitando a rápida deteção de incêndios e o seu combate em fase inicial. Será assim possível reduzir as probabilidades de um incêndio assumir proporções incontroláveis, significando menor empenho de meios e menor área ardida.

A organização da vigilância e deteção de nível municipal, deverá possuir o maior número de fontes de vigilância, pelo que para além da vigilância fixa deverá existir vigilância móvel, não só para ampliar a cobertura do território do Município, mas também como forma de dissuasão de comportamentos negligentes ou maliciosos.

Sempre importante no incremento da capacidade de vigilância é o recurso a equipas de voluntários, que inclusivamente poderão realizar ações de limpeza específica ou sensibilização das populações.

Os postos de vigia deverão contribuir para a imediata deteção dos focos de incêndio, a sua localização e rápida comunicação às entidades com responsabilidade na 1.ª intervenção.

Tabela 2 Rede Postos de Vigia

Código RNVP	Denominação	Concelho	Coord_x	Coord_y
57-01	São Luis	Palmela	129760	174360
57-02	Cabo da Malha	Almada	108250	178100
57-03	Monte da Apostiça	Sesimbra	113300	174600
	Facho da Azoia	Sesimbra	1100477	164908

Não existem postos de vigia no Concelho do Seixal. Para o cálculo das bacias de visibilidade do Concelho do Seixal consideraram-se os postos de vigia localizados em concelhos limítrofes.

O raio de distância considerado para a análise de visibilidade, tendo como centro o posto de vigia, foi de 25 Km, que corresponde à distância até à qual 90% dos focos de incêndio são detetados pela RNVP. Para que a localização dos incêndios seja eficaz é importante que a área visível seja coberta por pelo menos 3 postos de vigia. No Concelho do Seixal a área observada pelos postos de vigia (% do concelho) é a seguinte:

Área observada por 4 postos: 1%;

Área observada por 3 postos: 53%;

Área observada por 2 postos: 17%;

Área observada por 1 posto: 28%;

Área não vigiada: 2%.

A vigilância fixa do concelho é considerada de bom nível: mais de metade da sua área (53%) encontra-se coberta pela sobreposição de bacias de visibilidade de 3 postos de vigia, e 17% pela visibilidade de dois postos. A área observada por apenas 1 posto de vigia corresponde a 28% do concelho e localiza-se maioritariamente em duas zonas: uma localizada mais a Norte junto ao estuário do Tejo, mas que não oferece preocupação, por ser uma área de uso do solo urbano, outra localizada na zona Este do Concelho, onde há uso do solo florestal. Nesta zona de fraca visibilidade é importante a realização dos circuitos de vigilância móvel, considerando ser também a zona de maior perigosidade. A área não vigiada corresponde apenas a 2%. **carta 28-II**

Com base nas áreas de maior perigosidade e risco de incêndio, marcaram-se cinco zonas de vigilância móvel para o Concelho do Seixal, que serão assumidas pelo Serviço Municipal de Proteção Civil e Gabinete Técnico Florestal. **carta 32**

Quinta da Princesa/Talaminho – SMPC/GTF;

Pinhal das Freiras/Pinhal do Caldas/Flor da Mata – SMPC/GTF;

Fernão Ferro/Pinhal do General/Quinta do Conde – SMPC/GTF;

Quinta da Queimada/Verdzela – SMPC/GTF;

Lobateira/Pinhal da Palmeira – SMPC/GTF;

A GNR é responsável pela coordenação da vigilância móvel na área do Município do Seixal, em articulação com a PSP, e o SMPC/GTF, tendo em consideração as respetivas áreas territoriais e as competências legais em matéria de proteção da Natureza.

Também com competências importantes na fiscalização ambiental, mas cuja atividade não se encontra prevista neste plano está a Divisão de Fiscalização Municipal, com percursos próprio de vigilância na área florestal.

3.2.2. 1ª Intervenção

A 1ª intervenção deverá ser garantida pela entidade com maior rapidez de atuação no local do incêndio.

Como já foi referido, uma rápida 1.ª intervenção poderá representar a impossibilidade de um incêndio desenvolver grandes proporções e portanto uma eficaz DFCI. **carta 34**

3.2.3. Combate

As operações de combate a incêndios são da exclusiva responsabilidade das corporações de bombeiros do Concelho, as quais atuam em todos os setores territoriais do DFCI do Concelho do Seixal. **carta 35**

No âmbito do combate a Autoridade Marítima, definiu os pontos de “*scooping*” de apoio a meios aéreos em incêndios florestais, definido na NOP 5206/2016 do CNOS para o Concelho do Seixal.

3.2.4. Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio.

O rescaldo, parte integrante e fundamental da eficácia do combate ao incêndio, é feita pela equipa que se encontra no combate direto às chamas. Esta equipa só abandonará o local depois de assegurada a eliminação da combustão da área ardida, ou quando, o material ainda em combustão se encontre devidamente isolado e circunscrito, como tal não constituindo perigo de reacendimento.

O rescaldo e a vigilância pós incêndio deverão ser garantidos pelo responsável da operação, através dos corpos de bombeiros, que poderão ser apoiados por meios mecânicos. **carta 36**

4. Cartografia de Apoio à Decisão (CAD)

A segurança dos intervenientes e a eficácia das operações de 1ª intervenção, combate e rescaldo pode beneficiar com a representação cartográfica das redes DFCI.

A disponibilização de uma base cartográfica comum às entidades envolvidas (ICNF, ANPC, Câmaras Municipais, Organizações Florestais, etc.) é também uma forma de se melhorar a comunicação entre estas, uma vez que se utiliza um formato uniformizado.

Esta cartografia é constituída por duas componentes, associada a uma quadrícula 1x1Km:

- Informação proveniente do planeamento municipal, enquadrada sobre Carta Militar de Portugal, Série M888 (Escala 1:25 000), de edição recente;
- Informação proveniente do planeamento municipal, enquadrada sobre ortofotomapa de edição recente.

5. Anexos

- Mapa da rede de vigilância e deteção de incêndios – carta 32;
- Mapa de setores territoriais DFCI e LEE – vigilância e deteção – carta 33;
- Mapa de setores territoriais de DFCI e LEE – 1.ª intervenção – carta 34;
- Mapa de setores territoriais de DFCI e LEE – combate – carta 35;
- Mapa de setores territoriais de DFCI e LEE – rescaldo e vigilância pós-incêndio – carta 36;
- Cartografia de Apoio à Decisão (CAD).